

RENDIMENTO DO COENTRO (*Coriandrum Sativum L.*) ADUBADO COM DIFERENTES DOSES DE ESTERCO CAPRINO

**Anna Luísa Paim Martins¹; Bruno Gabriel Amorim Barros¹ Pedro Márcio Rocha Oliveira¹
Emanoel Ernesto Fernandes Santos²**

¹Discentes de Engenharia Agrônômica; Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS);
Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Av. R. Edgar Chastinet, s/n – São Geraldo, Juazeiro – BA, 48900-000;
annaluisa.uneb20181@gmail.com

² Docente; Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS); Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Av. R. Edgar Chastinet,
s/n – São Geraldo, Juazeiro – Ba, 48900-000;

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a influência de diferentes doses de matéria orgânica sob a forma de esterco caprino no rendimento da cultura do coentro. Para tanto, foram conduzidos 5 tratamentos e 6 repetições montados em casa de vegetação localizado no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais – DTCS na Universidade do Estado da Bahia - UNEB. O experimento foi instalado para avaliar o rendimento do coentro (*Coriandrium sativum L.*), cujos os tratamentos consistiram em 5 doses de esterco caprino (0L/m²; 0,5L/m²; 1,0L/m²; 1,5L/m²; 2,0L/m²) em delineamento inteiramente casualizado. O rendimento do coentro ao final do experimento pode-se concluir que a partir do comprimento o tratamento 3 apresentou maior rendimento em razão dos demais e em função da massa seca e fresca o melhor tratamento foi o 4 que apresenta dosagem de 1,5L.

Palavras chaves: rendimento; dosagem.

ABSTRACT

The present work aimed to evaluate the influence of different doses of organic matter in the form of goat manure, on the yield of the coriander culture. To this end, 5 treatments and 6 repetitions were conducted in a greenhouse located at the Department of Technology and Social Sciences - DTCS at the State University of Bahia - UNEB. The experiment was installed to evaluate the yield of coriander (*Coriandrium sativum L.*), whose treatments consisted of 5 doses of goat manure (0L/m²; 0.5L/m²; 1.0L/m²; 1.5L/m²; 2.0L / m²) in a design entirely random. The yield of coriander at the end of the experiment can be concluded that from length on, treatment 3 showed

higher yield due to the others and due to the dry and fresh mass, the best treatments was the one with dosages of 1.5L.

Keywords: yield; dosage.

1. INTRODUÇÃO

O coentro (*Coriandrum sativum*) é uma planta glabra pertencente à família Apiaceae com predominância de flores róseas ou alvas, fruto do tipo diaquênio e folha usada normalmente como tempero ou condimento exalando um cheiro característico e típico exclusivamente dessa cultura. A planta também desempenha diversas outras funções uma vez que a mesma pode atuar como uma excelente fonte de minerais como cálcio, ferro, vitamina C e pró vitamina A (MELO et al., 2009).

Nesse sentido, a planta também não é exigente em relação ao solo e é tolerante a alguns níveis de acidez, no entanto a erva responde muito bem a aplicação de fertilizantes tanto orgânicos como minerais (FIGUEIRA, 2008).

Em geral, não se faz necessário muitos tratos culturais após o plantio, exceto a adubação de cobertura e o controle de plantas daninhas que acabam competindo por luz e nutrientes, sendo assim realizado o desbaste destas no sistema de plantio. Ao final do ciclo da cultura que se estende em torno de 45 a 50 dias a exigência nutricional de vegetais folhosos se torna mais intensa, pois no início o acúmulo de matéria seca é relativamente lenta (GRANGEIRO et al., 2011)

Segundo (FILGUEIRA 2000) o esterco caprino favorece o crescimento do coentro. Nesse sentido para as condições do nordeste recomendam a utilização de 20t/ha de esterco de rural a lançar ou incorporados ao solo (PEDROSA et al.,).

Diante da necessidade de se esclarecer a dose certa da aplicação do esterco adequadas na produção orgânica, objetivou-se avaliar o rendimento do coentro adubado em diferentes doses de esterco caprino.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi conduzido em casa de vegetação, localizada na cidade de Juazeiro na Universidade do Estado da Bahia - UNEB obedecendo as seguintes coordenadas geográficas: latitude 9°25'11''S e longitude 40°29'8''W. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado (DIC) tendo em média 5 tratamentos e 6 repetições. Nesse sentido foram utilizadas garrafas pets de 2L sendo cortadas em forma retangular na parte superior contendo solo peneirado em malha de 2mm e esterco contendo diferentes dosagens onde cada uma delas foi misturada com 20L de solo com os seguintes tratamentos: T1: 0,0L/m²; T2: 0,50L/m²; T3: 1,0L/m²; T4: 1,50L/m² e T5: 2,0L/m².

A semente utilizada no experimento foi a do tipo tradicional tida como verdão sendo esta obtida numa bancada comercial localizada no Mercado Municipal Joca de Souza Oliveira, localizado na cidade de Juazeiro – Ba.

O solo contido na garrafa foi obtido da camada 0-40 cm passando por análises apresentando as seguintes características: pH: 7,05; pH: 6,19; Ca²⁺: 2,4cmol/dm³; Mg²⁺: 1,6cmol/dm³; Na: 0,04cmol/dm³; K²⁺: 0,28cmol/dm³; Sb: 4,32cmol/dm³; Al³⁺: 0,0cmol/dm³; H + Al³⁺: 0,50 cmol/dm³; T: 4,8; V(%) 90.

O esterco caprino apresentava as seguintes características: pH H₂O: 7,5; Ca²⁺: 3,5cmol/dm³; Mg²⁺ 1,0cmol/dm³; Na: 7,74cmol/dm³; P: 171,15mg/dm³; K: 6,04cmol/dm³; S.B: 18,30 cmol/dm³/ H+Al³⁺: 0,0 cmol/dm³; CTC: 18,30 cmol/dm³; Al³⁺: 0,0 cmol/dm³.

Vinte e cinco dias após a emergência, foi realizado o desbaste das parcelas deixando oito plantas por garrafa. Durante o andamento do experimento foram efetuadas regas diárias no mesmo horário para manter a umidade adequada do solo e capinas manuais, para o controle da competição entre plantas.

Após trinta e oito dias após a semeadura (DAS) realizou-se a colheita do experimento. Foram realizadas avaliações das seguintes variáveis: altura da planta (cm planta¹), massa seca (g) e massa fresca (g). A altura da planta foi mensurada em amostra de 8 plantas desde a base até o ápice, utilizando uma régua milimétrica de 50cm.

A avaliação da massa fresca das plantas foi realizada logo após a retirada do experimento da casa de vegetação medida em laboratório, por meio de balança analítica possuindo três casas decimais.

Desse modo a massa seca das plantas foi obtida colocando-se em estufa de circulação de ar forçado a 65°C durante 72 horas dentro de sacos de papel. Posteriormente essas plantas foram pesadas em balança analítica com alta precisão para se ter uma maior certeza entre as pesagens.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As análises foram realizadas após trinta e oito dias após a semeadura quando o dito experimento foi retirado da casa de vegetação e levado ao LASAC – laboratório de análise de solo, água e calcário para serem avaliados comprimento da parte aérea, massa seca e fresca. Para o coentro, as diferentes dosagens de esterco obtiveram os seguintes resultados.

Avaliando-se a massa seca e fresca utilizando uma análise de regressão polinomial foi observado que o tratamento que apresenta dosagem de 1,5L/m² de esterco apresentou um comportamento mais significativo quando comparado aos demais tratamentos. (GRÁFICO 1 e 3)

Quanto ao comprimento da parte aérea o tratamento que apresentou melhor significância foi o T3 de 1,0L/m² em relação as demais dosagens. (GRÁFICO 2)

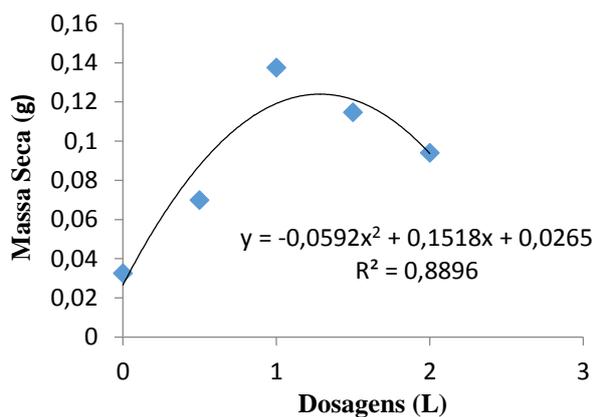


Gráfico 1: Massa seca do coentro submetido a diferentes doses de esterco caprino.

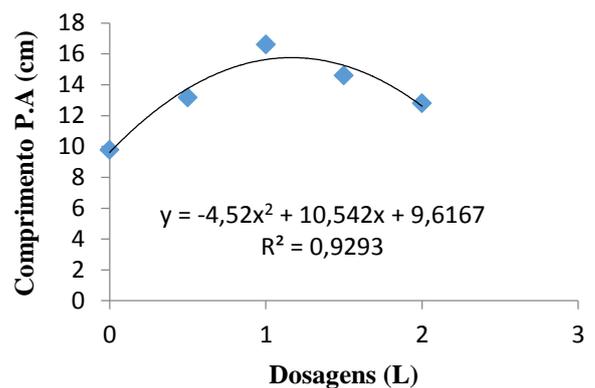


Gráfico 2: Comprimento da parte aérea do coentro submetido a diferentes doses de esterco caprino.

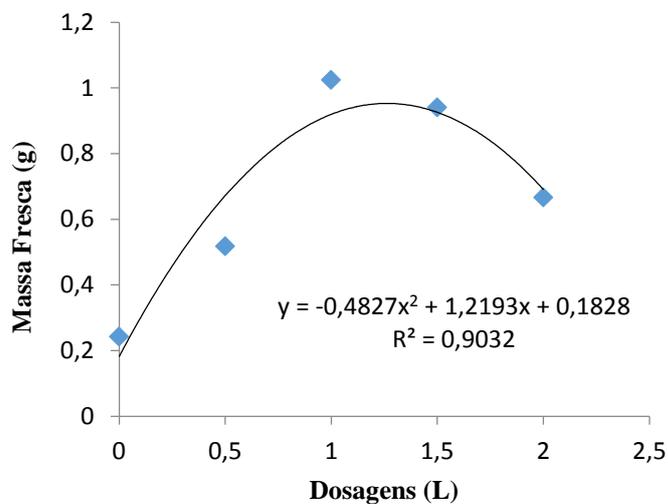


Gráfico 3: Massa fresca do coentro verde submetido a diferentes doses de esterco caprino.

A aplicação de quantidades adequadas de matéria orgânica podem suprir as necessidades das plantas em macronutrientes, devido a elevação nos teores de P e K disponíveis. (Machado et al., 1983)

CONCLUSÃO

Assim, pode-se concluir que o rendimento do coentro variou entre as doses de 1,0L/m² e 1,5L/m², produzindo valores máximos em razão do comprimento de aproximadamente de 16cm e em relação a massa seca e fresca.

AGRADECIMENTOS

Primeiro agradecer à professora Ana Rosa por disponibilizar a casa de vegetação, em seguida ao professor Carlos Aragão por nos auxiliar na interpretação de dados estatísticos e pôr fim ao colega de turma Esmeraldo por nos ajudar na montagem do experimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, E.U. et al. Rendimento e qualidade fisiológica de sementes de coentro cultivado com adubação orgânica e mineral. **Revista Brasileira de Sementes**, v. 27, n. 1, p.132-137, 2005.

ARAÚJO, W.B.M. Esterco caprino na composição de substratos para formação de mudas de mamoeiro. **Ciência e Agrotecnologia** vol.34 no.1 Lavras Jan./Feb. 2010

CARNEIRO, S.C. Avaliação de diferentes tipos de substratos na produção de mudas de melancia – 2016. 31f.

